



3ª Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola LÍNGUAS, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO INTERCULTURAL, DIVERSIDADE

Assunção, 23 e 24 de maio de 2023

Objetivos

A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), instituição ao serviço da comunidade ibero-americana, valoriza a diversidade dos seus povos e culturas e, através dos seus programas, projetos e ações, promove e fortalece a diversidade das suas línguas enquanto parte do seu rico património partilhado.

No espaço ibero-americano, convergem duas línguas de origem comum, espanhol e português, com ampla projeção e diferenciação internacional: em conjunto, representam uma comunidade de 850 milhões de falantes distribuídos por quatro continentes, com especial presença na América, África e Europa. De acordo com as estimativas demográficas das Nações Unidas, o espanhol e o português alcançarão em meados do século XXI cerca de 1200 milhões de falantes.

Importa ainda destacar a relevante presença destas línguas no espaço digital, sendo o espanhol atualmente o 3º idioma na internet depois do inglês e do chinês, e sendo o português o 5º idioma.

A proximidade linguística e cultural entre estes dois idiomas, que se afirmam como línguas globais, contribui para a afirmação internacional da região ibero-americana, num momento de renovação do seu mapa político, servindo para a aceleração dos seus processos de desenvolvimento.

Na Agenda 2030, aprovada pela Organização das Nações Unidas como plano de ação universal para a consecução do desenvolvimento sustentável e da dignidade humana, as línguas, enquanto meios de comunicação e identidade, representam um meio relevante para alcançar uma educação inclusiva, equitativa, ao longo da vida, para promover o desenvolvimento e conhecimento científicos e para a valorização da diversidade cultural. Assim, além da assinalável dimensão demográfica do espanhol e do português, importa consolidar a cooperação entre as duas línguas, assente na coesão social, valores democráticos, a promoção e defesa dos direitos humanos, o potencial económico e o desenvolvimento sustentável.

Num contexto em que importa preservar as culturas e os seus respetivos patrimónios culturais, valorizar as competências interpessoais e, ao mesmo tempo, aproveitar as vantagens da digitalização, as línguas desempenham um papel central, pela riqueza das línguas originárias e pela relevância internacional do espanhol e do português.

A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) é um projeto promovido pela OEI com o objetivo de juntar parceiros, sejam governos, instituições públicas e privada (instituições de ensino superior, redes e associações), de forma a contribuir para a reflexão e, ao mesmo tempo, desenhar linhas de ação conjunta, valorizando a diversidade que caracteriza a nossa região.

Organización
Organização



Patrocina



Coorganización
Co-organização



Media partner





Antecedentes

A [primeira edição da CILPE](#), realizada em Lisboa em 2019, teve como tema “Ibero-América: uma comunidade, duas línguas pluricêntricas”, com a participação de reconhecidos especialistas que contribuíram para estabelecer o estado da arte sobre as relações entre línguas e sociedade: a relevância geopolítica das duas línguas, a sua contribuição individual e conjunta para a economia, as indústrias culturais e criativas, as estratégias de internacionalização incluindo a mobilidade acadêmica, a sociedade digital, as línguas na educação, o plurilinguismo, as artes e a cultura.

A [segunda Conferência](#), realizada em Brasília no princípio de 2022, teve como título “Línguas, Cultura, Ciência e Inovação”, com três eixos temáticos: um primeiro que debateu a Ciência Plurilingue, um outro sobre os desafios e as oportunidades das tecnologias da linguagem, e um terceiro dedicado à economia criativa e à cultura digital. Com um amplo envolvimento institucional e grande projeção nos meios de comunicação, a CILPE2022 contou com 10 representações institucionais, 53 oradores de 8 países ibero-americanos e outros 3 da CPLP, 2 Conferências Magistrais, 2 mesas de debate, 7 apresentações de resultados e 6 sessões temáticas, tendo sido contabilizados 855 inscritos e 6240 visualizações nas redes digitais.

Através da sua rede de 19 escritórios e da sua Secretaria Geral, a OEI tem vindo a implementar os Planos de Ação decorrentes das CILPE. A OEI afirma-se hoje como organização bilingue de referência e desenvolve projetos inovadores de promoção do multilinguismo nas áreas da educação intercultural bilingue/plurilingue, ciência plurilingue ou das tecnologias da linguagem. Nesse sentido, a consciência do multilinguismo, também enquanto exercício da cidadania, é transversal a todos os domínios de ação da OEI.

CILPE2023

Pela segunda vez, a CILPE se realizará na América Latina, em Assunção (Paraguai), sob o lema “**LÍNGUAS, COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO INTERCULTURAL, DIVERSIDADE**”. Além do espanhol e do português, as línguas indígenas serão um tema transversal desta CILPE, presente nos diferentes eixos de reflexão e propostas de ação:

Eixo 1 - Somos o que lemos: línguas, literaturas, comunidades

Abordamos o tema **Somos o que lemos** para colocar a leitura e a literatura na vanguarda do debate como espaço de pertença, de afirmação e de construção de identidades. A leitura permite o acesso a um universo de significados socialmente construídos e à utilização de estratégias simbólicas que tornam possível a participação no espaço coletivo. A leitura é um ato de construção cívica. A leitura permite-nos viver em conjunto e participar plenamente na sociedade, constituindo, portanto, um direito a que todas as pessoas devem ter acesso como um direito democrático. A digitalização da cultura levou a mudanças nos meios e nas formas de ler, na própria noção de leitor, nas coleções e nos espaços de leitura. A leitura é hoje uma prática social em transformação que se está a tornar mais social e mais marcada pelas relações com a escrita, a interatividade, as imagens, a oralidade, a mobilidade, a proliferação de dispositivos e a multiplicação de ocasiões e razões para a leitura.

Organización
Organização



Patrocina



Coorganización
Co-organização



Media partner





O Eixo 1 propõe um debate em torno dos desafios contemporâneos na concretização de uma sociedade de leitores, uma sociedade que lê e que se lê, pelo menos a partir de três perspectivas complementares: primeiro, a das vozes da literatura na construção das leituras do mundo; segundo, a das comunidades de leitura como semente fundamental na promoção da leitura; terceiro, as políticas públicas de leitura como requisito essencial para o desenvolvimento das democracias.

Eixo 2 – Línguas e Educação Intercultural

Este Eixo assenta na forte convicção do **poder transformador da Educação como bem comum** (na senda do Relatório de 2016 da Unesco “Repensar a Educação. Rumo a um bem comum mundial?”). Nele se pretende discutir o modo como a escola se implica e/ou pode implicar neste projeto de construção de um futuro que coloca estrategicamente como central a diversidade das línguas e das culturas e daqueles que as falam e através delas se constituem e constituem o mundo e se relacionam uns com os outros. Que visões, que princípios, que abordagens, que propostas podem contribuir para pensar esta escola, que designamos aqui como plurilingue e intercultural, serão os pontos de ancoragem da discussão que pretendemos provocar, através de vozes multifacetadas que possam inspirar à ação diversos atores sociais (formadores, professores, investigadores, governos, associações, famílias, cidadãos,...). Este eixo é, pois, antes de mais, um convite ao “fazer” coletivo, crítico e articulado a favor da escola que queremos, pensada a partir da educação linguística.

Eixo 3 – O poder e o valor da Comunicação

O espanhol e o português são um elemento-chave da comunicação atual na região ibero-americana. Caracterizam-se pelo seu papel estratégico, pelos desafios colocados pela omnipresente dimensão digital, pela sua adaptação essencial a um ambiente volátil, incerto, complexo e ambíguo, e pela sua capacidade de orientar o debate público, por vezes através da precisão e da argumentação e, outras vezes, através da propagação de notícias falsas que mancham a construção de uma cidadania crítica e bem informada. Importa também destacar os desafios e oportunidades que estas duas línguas enfrentam no espaço digital, em particular os avanços introduzidos pela Inteligência Artificial (IA) em todos os campos, e a necessidade de um código ético de respeito pelos direitos humanos. Do mesmo modo, numa região caracterizada pela diversidade linguística e a presença de centenas de línguas indígenas, importa debater as formas de as preservar e promover, assim como a sua presença e reforço no espaço digital.

3. Formato e Público-alvo

CILPE2023 decorrerá em formato híbrido, com sessões presenciais e transmissão virtual, o que permitirá alcançar mais público, contribuindo para a circulação internacional das línguas e a projeção da região no seu conjunto. A Conferência utilizará o espanhol, o português e o guaraní como línguas de comunicação e debate.

Organización
Organização



Patrocina



Coorganización
Co-organização



Media partner





4. Comissão Organizadora

Nesta Conferência, além da OEI que a promove, a Comissão Organizadora integra o Governo do Paraguai, país anfitrião, a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP), o Instituto Cervantes (Espanha), o Instituto Guimarães Rosa (Brasil), o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua. I.P.(Portugal).

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, fazem parte do organismo 23 Estados-Membros e tem 19 escritórios nacionais, além da Secretaria Geral sediada em Madrid.

Com mais de 400 acordos e convênios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais — como a União Europeia, o Banco Mundial, BID, CAF, a UNESCO e a CPLP—, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização tem atualmente mais de 17 milhões de beneficiários diretos de seus projetos.

Organización
Organização



Patrocina



Coorganización
Co-organização



Media partner

